

## EDITAL Nº. 030/2014 - FUnC

*Dispõe sobre abertura de Processo Seletivo para contratação de Professores Substitutos para o quadro de docentes da UnC.*

A Fundação Universidade do Contestado – FUnC, **TORNA PÚBLICO**, a quem interessar possa, que se acham abertas as inscrições ao **Processo Seletivo para Contratação de Professores Substitutos**, conforme as disposições deste edital.

### 1 DAS VAGAS EXISTENTES

As vagas para admissão nos termos deste edital estão relacionadas no quadro ANEXO I, sendo 2% (dois por cento) do total, destinadas a Candidatos Portadores de Deficiência.

### 2 DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 As inscrições serão realizadas no período de **04 a 11/07/2014**, nos locais e horários estabelecidos no ANEXO III.
- 2.2 O candidato deverá requerer sua inscrição por meio do preenchimento, sem rasuras, da ficha de inscrição (ANEXO II), subscrita pelo próprio candidato e apresentar os documentos exigidos para a inscrição, constantes do item 3, do presente Edital.
- 2.3 Poderão inscrever-se neste processo os candidatos que atendam aos requisitos de formação estabelecidos no quadro de vagas do ANEXO I.

### 3 REQUISITOS E DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA INSCRIÇÃO

- 3.1 São requisitos para inscrição:
  - a) Ser brasileiro nato, naturalizado ou estrangeiro portador de "Visto Permanente".
  - b) Estar em dia com as obrigações eleitorais (candidatos de nacionalidade brasileira).
  - c) Estar em dia com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do gênero masculino (candidatos de nacionalidade brasileira).
  - d) Possuir titulação mínima exigida para a vaga pleiteada.
- 3.2 São necessários, no ato da inscrição, fotocópia dos seguintes documentos:
  - a) Cédula de identidade ou carteira de identidade profissional;
  - b) Certificado de reservista ou equivalente para candidatos do gênero masculino;
  - c) Comprovante da situação eleitoral;
  - d) Diploma de Graduação;
  - e) Histórico Escolar da Graduação;
  - f) Diplomas de cursos de pós-graduação, com histórico escolar.
  - g) Comprovações de experiência no magistério superior, quando houver;
  - h) Curriculum construído na Plataforma Lattes; com a produção científica comprovada através de fotocópia dos certificados de publicação, bem como da capa do

periódico onde consta o título e autoria do artigo ou da primeira página do artigo identificando-se o seu título e autoria,

i) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

3.2.1 A taxa de inscrição, pagável a Universidade do Contestado – UnC, deverá ser recolhida mediante depósito bancário junto ao Banco do Brasil, Ag. 3428-2, C/C: 47776-1, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

#### **4 DEMAIS CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO**

4.1 As informações prestadas no formulário de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, sendo excluído do processo seletivo aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta ou fornecer dados comprovadamente inverídicos.

4.2 Em caso de erro no preenchimento do formulário de inscrição, esta será indeferida, independentemente de qualquer aviso ou diligência.

4.3 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, em hipótese alguma, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do processo seletivo.

4.4 Os títulos acadêmicos obtidos no exterior serão aceitos desde que convalidados por Instituição de Ensino Superior Brasileira, nos termos da legislação educacional. Outros documentos obtidos no exterior, apresentados para efeito de pontuação na prova de títulos, deverão ser acompanhados de tradução realizada por tradutor público juramentado.

#### **5 DO PROCESSO DE SELEÇÃO**

O processo de seleção será realizado em duas etapas.

##### **5.1 ETAPA DE CARÁTER ELIMINATÓRIO**

5.1.1 Nesta etapa os candidatos serão submetidos a uma Prova Escrita com 20 (vinte) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada, valendo meio ponto cada questão.

5.1.2 O ementário e bibliografia constam do ANEXO I.

5.1.3 O dia e horário da prova, com duração máxima de 2 (duas) horas, está estabelecido no Cronograma – ANEXO III. Após o horário estabelecido para início não será permitida a entrada de candidatos nas salas de realização das provas.

5.1.4 Será eliminado do processo seletivo o candidato que não obtiver no mínimo nota 5,0 (cinco) na prova escrita.

## 5.2 ETAPA CLASSIFICATÓRIA / PROVA DE TÍTULOS

5.2.1 A prova de títulos será realizada mediante a documentação apresentada no ato da inscrição, cuja pontuação segue a tabela abaixo, limitado ao máximo de 10 (dez) pontos.

Título	Ponto (s)
Especialização na área:	1,0
Mestrado na área:	5,0
Doutorado:	10,0

## 6 DA CLASSIFICAÇÃO, SELEÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO

6.1 Serão classificados somente os candidatos que participarem das duas etapas do processo seletivo.

6.2 A classificação final dos candidatos dar-se-á pela ordem decrescente do valor obtido através da seguinte fórmula:

$$NF = \frac{PE + PT}{2}$$

Onde:

NF = Nota final

PE = Prova escrita

PT = Prova de títulos

6.3 Ocorrendo empate na nota final, o critério de classificação obedecerá a seguinte ordem de preferência:

- Candidato mais idoso;
- Maior titulação;
- Tempo de serviço no Magistério Superior.

6.4 Serão selecionados os candidatos de acordo com o número de vagas, pela ordem de classificação.

6.5 O resultado final do processo seletivo será publicado através de Edital, conforme ANEXO III, no site [www.unc.br](http://www.unc.br).

## 7 DA ADMISSÃO

7.1 O candidato selecionado para assumir a vaga terá 5 (cinco) dias úteis após notificado no endereço constante da ficha de inscrição, para manifestar-se oficialmente no Setor de Recursos Humanos, sobre aceitação da contratação.

- 7.2 O não pronunciamento, não comparecimento ou não aceitação do candidato selecionado no prazo estabelecido, acarretará na sua exclusão do processo seletivo, sendo facultado à Instituição a convocação dos candidatos seguintes.
- 7.3 A contratação do candidato ocorre conforme o estabelecido neste Edital, pelas disposições dos Ordenamentos Jurídicos vigentes na Instituição, normas complementares, bem como na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e no PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional).
- 7.4 A admissão pelo processo seletivo não dá direito à efetividade e/ou estabilidade na instituição, uma vez que o contrato observa o regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

## 8 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1 A aprovação e a classificação do candidato gerará a expectativa do direito de ser contratado, obedecida a ordem de classificação, atendendo a disponibilidade orçamentária/financeira, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das normas Estatutárias da Fundação Universidade do Contestado – FUnC.
- 8.2 O presente processo seletivo terá validade de 12 (doze) meses a partir da data da publicação do resultado final.
- 8.3 Em hipótese alguma será aceito juntada de documentos *à posteriori*.
- 8.4 Sempre que necessário a Fundação Universidade do Contestado – FUnC divulgará normas complementares e avisos oficiais sobre o Processo Seletivo na *Home Page* [www.unc.br](http://www.unc.br)
- 8.5 A inscrição do candidato importará no conhecimento e na aceitação tácita das condições do processo seletivo estabelecidas neste Edital.
- 8.6 Para efeito de admissão, o candidato fica sujeito à realização de exame médico e apresentação do atestado de aptidão, bem como da documentação legal que lhe for exigida.
- 8.7 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos e Editais referentes a este Processo Seletivo, que estará disponível no site da UnC [www.unc.br](http://www.unc.br)
- 8.8 A contar da publicação do resultado, o candidato poderá solicitar recurso no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.
- 8.9 Os recursos dos candidatos deverão dar entrada na unidade da UnC onde o candidato realizou a inscrição.

- 8.10 Admitir-se-á um único recurso por candidato e somente poderá ser interposto pelo próprio, não se aceitando recursos por procuração, via postal, fax ou correio eletrônico e extemporâneo.
- 8.11 Se, por força de decisão favorável aos recursos, houver modificação na classificação, não se admitirá recursos dessa modificação.
- 8.12 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão nomeada para este fim.
- 8.13 Mais informações poderão ser obtidas nas Secretarias Acadêmicas do Campus/Núcleo onde o candidato realizar a inscrição.
- 8.14 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mafra, SC, 1º de julho de 2014.



**Solange Sprandel da Silva**  
Reitora da UnC



**Aldeny de Freitas Rocha**  
Presidente da FUnC

## ANEXO I - QUADRO DAS VAGAS PARA DOCENTES

Campus	Curso(s)/Área	Disciplina	Fase	Vaga(s)	Horário da disciplina	Requisitos: Formação e Titulação	Ementário	Bibliografia Básica
Canoinhas	Engenharia Elétrica	Controle Discreto	8ª	01	Sábado (MAT/vesp)	Graduação: Engenharia Elétrica  Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Análise de Fourier discreta. Teoria da Amostragem. Conversão AD e DA. Análise de Sinais em Sistemas Discretos. Transformada de Fourier para Sinais Discretos. Equações de Diferença. Conceito de Estabilidade e Causabilidade para sistemas Discretos. Transformada z e transformada inversa. Transformada Discreta de Fourier. FFT. Função de Transferência e Espaço de Estado.	OGATA, Katsuhiko. <b>Engenharia de controle moderno</b> . 4. ed. São Paulo: Pearson.  OPPENHEIM Alan V. <b>Sinais e Sistemas</b> , 2ª Edição, Pearson, 2010.  SANTOS, Winderson. <b>Automação e controle discreto</b> . São Paulo: Érica, 2002.
Concórdia	Administração	Gestão da Qualidade	4ª	01	Segunda- feira (NOT)	Graduação: Administração  Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Abordagem sobre a qualidade total. Series ISO 9000, 14000 e outras certificações. Métodos e ferramentas na busca da qualidade total. Estudos de casos de implantação da qualidade total. Temas emergentes na área da qualidade.	BALLESTEROS ALVAREZ, Maria Esmeralda. <b>Administração da qualidade e da produtividade: abordagens do processo administrativo</b> . 1a. ed., Atlas, São Paulo, 2001.  GIL, Antonio de Lourenço. <b>Auditoria da qualidade: ISO 9000/10000: Visão 2000</b> . 3a. ed., São Paulo: Atlas, 1999.  JURAN, J.M. <b>A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços</b> . São Paulo, Pioneira, 1997.
Concórdia	Administração	Economia Aplicada a Administração	2ª	01	Aulas Concentradas 30 e 31/7 01 a 07/08	Graduação: Administração Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Política macroeconômica: objetivos e instrumentos. Economia monetária. Políticas de combate à inflação. Crescimento e desenvolvimento econômico. Teoria da	PASSOS, Carlos Roberto M.. <b>Princípios de economia</b> . SP: Pioneira, 4ª Ed. 2003.  GREMAUD, Amaury P., et. Al. <b>Economia brasileira</b>

							determinação da renda. Panorama descritivo da economia brasileira. Economia internacional.	<b>contemporânea.</b> SP: Atlas, 2005.  PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. <b>Manual de economia.</b> 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
Concórdia	Administração	Mercado de Capitais	2ª	01	Aulas Concentradas 08 a 16/08	Graduação: Administração Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Poupança e investimento. Sistema financeiro nacional. Ativos financeiros. Bolsa de valores e de mercadorias. Mercado de Ações. O mercado futuro. Mercado de capitais x desenvolvimento econômico.	CORDEIRO, R. <b>Curso de mercado de ações.</b> Mafra/SC: ACIM, 2008.  LAMEIRA, V. <b>Mercado de capitais.</b> SP: Atlas, edição atualizada.  MELLAGI FILHO, A.. <b>Mercado financeiro e de capitais.</b> SP: Atlas, edição atualizada.
Concórdia	Administração	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I	4ª	01	Quinta-feira (NOT)	Graduação: Administração Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado.	Planejamento Logístico. Planejamento de demanda. Planejamento de materiais. Cadastro de materiais. Gestão de estoques. Inventário. Recebimento de materiais.	POZZO, Hamilton. <b>Administração de materiais e patrimoniais.</b> Uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2001 VIANA, João José. <b>Administração de materiais: um enfoque prático.</b> São Paulo Atlas: 2000 BALLOU, R. <b>Logística empresarial.</b> São Paulo:Atlas, 2002
Concórdia	Administração	Gestão de Custos II	4ª	01	Segunda-feira (NOT)	Graduação: Administração ou Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado.	Custo para controle: Custo Padrão; Métodos de Custeio: RKW, ABC, UEP. Comparação entre os métodos de custeio. Custos em empresas comerciais e prestadoras de serviços. Formação de preço de venda.	BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. <b>Gestão de custos e formação de preços: aplicação na calculadora HP12 C e Excel.</b> 5 ed., São Paulo: Atlas, 2008 KAPLAN, Robert S. & COOPER, Robin. <b>Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo.</b> 2. ed. São Paulo : Futura. 1998. 2000. MARTINS, Eliseu.

								<b>Contabilidade de custos.</b> 9.ed. São Paulo: Atlas, 2006
Concórdia	Administração	Finanças II	4ª	01	Sexta-feira (NOT)	Graduação: Administração ou Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado.	Cultura Orçamentária. Fases do Planejamento. Tipos de Orçamento. Desenvolvimento, acompanhamento, controle e análise tendências e projeções.	MOREIRA, José Carlos. <b>Orçamento empresarial: manual de elaboração.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002 PINHEIRO, Roberto Paulo; et. al. <b>Fundamentos de orçamento empresarial.</b> São Paulo: Atlas, 2008 SANVICENTE, Antonio Zoratto & SANTOS, Celso da Costa. <b>Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle.</b> 2.ed. SP: Atlas, 2000.
Concórdia	Direito	Direito Civil II Obrigações	4ª	01	Sexta-feira (NOT)	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceito e Princípios do Direito das Obrigações. Modalidades das Obrigações. Transmissão e Extinção das Obrigações. Inadimplemento das Obrigações. Perspectivas do Direito das Obrigações.	GAGLIANO, Pablo Stolze; Pamplona Filho, Rodolfo. <b>Novo Curso de Direito Civil.</b> 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2006, Vol. I. . <b>Novo Curso de Direito Civil.</b> 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2007, Vol. II. . <b>Novo Curso de Direito Civil.</b> 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003, Vol. III. . <b>Novo Curso de Direito Civil.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006, Vol. IV. GONÇALVES, Carlos Roberto. <b>Direito Civil Brasileiro:</b> teoria geral das obrigações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006, Vol. 2. VENOSA, Silvio de Salvo. <b>Direito Civil.</b> 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006, Vol. I, II, III, IV, V, VI, VII.
Concórdia	Educação Física	Atividade Física para a Terceira Idade	4ª	01	Sábado (MAT)	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado	Envelhecimento humano: Estudo dos fenômenos biológicos envolvidos no processo de envelhecimento dos seres vivos. Caracterização	SPIRDUSO, Wanenn Wyrick. <b>Dimensões físicas do envelhecimento.</b> São Paulo: Manole, 2005. CORAZZA, Maria Alice.



						ou Doutorado	das diferentes fases do envelhecimento nos organismos vivos e os fatores endógenos e exógenos que podem acelerar ou retardar o processo. Importância da reabilitação social do idoso. Programas de atividade física na promoção da saúde de idosos e motivação para a prática de atividades físicas. Estatuto do idoso. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.	<b>Terceira Idade e Atividade Física.</b> 2 ed. São Paulo. Phorte Editora, 2005. SHEPHARD, Roy j. <b>Envelhecimento, Atividade Física e Saúde.</b> 1 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2003. <b>ESTATUTO DO IDOSO - Lei 10741 de 01 de outubro de 2003.</b>
Concórdia	Letras Espanhol	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola I	4ª	01	Sexta-feira (NOT) Sábado (MAT/VESP)	Graduação: Letras-Espanhol Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Diferentes concepções do ensino da Língua Estrangeira Moderna e a percepção da identidade cultural. O momento da reflexão linguística. Análise do ensino de Língua Espanhola na realidade educacional brasileira. Alternativas metodológicas e desenvolvimento de atividades para um projeto de estágio de ensino. Prática: Produção oral sobre identidade cultural.	ALMEIDA Filho, José Carlos Paes de. <b>O professor de Língua Estrangeira em Formação.</b> Campinas: Pontes Editores, 1999. BRASIL. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio.</b> Brasília, Ministério da Educação, 1999. HOLDEN s, ROGERS m, <b>Ensino da Língua Inglesa,</b> Editora SBS. RICHARDS, Jack C. & RODGERS, Theodore S. <b>Enfoques y Métodos en la Enseñanza de idiomas.</b> Madrid: Cambridge University Press, 1998. SANTA CATARINA. <b>Proposta Curricular de Santa Catarina:</b> Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio: Disciplinas Curriculares. Florianópolis:COGEN, 1998.
Concórdia	Engenharia Ambiental e Sanitária	Zoneamento e Ordenament	4ª	01	Quarta-feira (NOT)	Graduação: Engenharia Ambiental e Sanitária; Arquitetura e Urbanismo	Conceituação teórica e metodológica de zoneamento; critérios naturais,	BERTUCCI, Liane M. "As Transformações Urbanas na Imprensa Operária: São

		o Ambiental				Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	socioeconômicos e políticos-institucionais nas práticas do zoneamento; diagnóstico e prognóstico no zoneamento ecológico-econômico; experiências brasileiras em zoneamento. urbanização e cidade. Concepção e aspectos históricos. O zoneamento ambiental como instrumento de planejamento e de gestão territorial. Métodos e técnicas de zoneamento. A dimensão natural e a dimensão social na construção da cidade. Cidade e Ambiente urbano: Problemas ambientais. Urbanos contemporâneos. Planejamento e gestão urbana. Plano diretor para cidades.	Paulo, na virada do século XX". in: Ribeiro, Luiz C. de Q e Pechman, R.M. (org) <b>Cidade, Povo e Nação. Gênese do Urbanismo Moderno.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. MELLO, Luiz I. de Anhaia <b>Problemas de Urbanismo - Bases para a resolução do problema técnico.</b> São Paulo : Boletim do Instituto de Engenharia de São Paulo, 1929. PECHMAN, Robert M. "O Urbano Fora do Lugar? Transferências e Traduções das Idéias Urbanísticas nos Anos 20" in: Ribeiro, Luiz C. de Q e Pechman, R.M. (org) <b>Cidade, Povo e Nação. Gênese do Urbanismo Moderno.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. SINGER, Paul <b>Desenvolvimento Econômico e Evolução Urbana.</b> São Paulo: Editora Nacional, 1977. GOHN, Maria da Glória. <b>Movimentos sociais e lutas pela moradia. São Paulo,</b> Loyola, 1991.
Concórdia	Engenharia Civil	Estradas I	4ª	01	Quarta-feira (NOT)	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Elementos técnicos de projeto de rodovias. Normas técnicas. Estudos dos elementos altimétricos e planimétricos da via. Seção transversal. Concordância horizontal simples. Concordância horizontal em transição. Concordância vertical. Estudo econômico do movimento das massas. Noções de mecânica dos solos aplicados a rodovias. Estudos	CARVALHO, M. P.. <b>Curso de Estradas.</b> PAULA, H. G.. <b>Características Geométricas de Estradas.</b> BAPTISTA, C. N.. <b>Pavimentação.</b> Editora Globo. 1975. SOUZA, J. O.. <b>Estradas de Rodagem.</b> Livraria Nobel S.A. 1981. CEDERGREEN, N. R.. <b>Drenagem dos Pavimentos</b>

							dos materiais empregados no pavimento. Estudo geotécnico do sub-leito e jazidas.	<b>de Rodovias e Aeroportos.</b> Livros Técnicos e Científicos S.A. 1980. WILKER, P. S.. Engenharia de Drenagem Superficial. CETESB.
Concórdia	Engenharia Civil	Mecânica dos solos I	4ª	01	Sábado (MAT)	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Resistência ao cisalhamento. Estudos por Equilíbrio. Limite Compressibilidade e resistência ao cisalhamento drenado em solos granulares e solos coesivos. Compressibilidade e resistência ao cisalhamento não drenado. Compactação dos solos. Estabilidade de taludes. Empuxos de terra. Atividades de laboratório.	BARRATA, Fernando Emmanuel. <b>Propriedades Mecânicas dos Solos:</b> uma introdução ao projeto de Fundações, Editora Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1985. ORTIGÃO, J. A. R. <b>Introdução à Mecânica dos Solos dos Estados Críticos.</b> Editora Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 1995. PINTO, Carlos Souza. <b>Curso Básico de Mecânica dos Solos.</b> Editora Oficina de Textos, 2000. PINTO, Carlos Souza. <b>Curso Básico de Mecânica dos Solos.</b>
Concórdia	Engenharia Civil	Ética e Legislações Aplicadas à Engenharia	2ª	01	Aulas Rotativas 04 e 12/08; 03 e 11/09; 03 e 11/10; 06/11; 08 e 09/12	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Noções de Direito. Sistema Institucional Brasileiro. Direito do Trabalho. Regulamentação Profissional. A Profissão como Responsabilidade Social. Direitos e Deveres do Engenheiro.	BARROS, W.. <b>Direito Civil.</b> ROSSANO, M. V. <b>Direito do Trabalho.</b> SAID, M.. Noções de Direito.
Concórdia	Ciências Contábeis	Perícia Contábil	4ª	01	Quinta- feira (NOT)	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Perícia Contábil: contexto histórico, conceitos, tipos (judicial, extrajudicial, semijudicial e arbitral), finalidades e campo de atuação. Princípios e Normas brasileiras de perícia contábil. Processo judicial: fases do processo, prova pericial. Perfil profissional e pessoal do perito. Procedimentos periciais; Laudo pericial e parecer pericial.	ALBERTO, Valder Luiz Palombo. <b>Perícia contábil.</b> 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade.</b> São Paulo: CFC, 2006. ORNELAS, Martinho

							Avaliação, mediação e arbitragem.	Maurício Gomos de. <b>Perícia contábil</b> . 4. ed. SP: Atlas, 2003. <b>Novo Código Civil comentado</b> . Saraiva, 2003. FRANÇA, José Antonio de, et. al. <b>Perícia judicial e extrajudicial</b> . 2. ed. Brasília: 2004
Concórdia	Sistemas de Informação	Programação de Computadores II	4ª	01	Quinta-feira (NOT)	Graduação: Sistemas de Informação; Informática; Ciência da Computação Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Representação e tipos de dados estruturados. Subprogramação: parâmetros, funções e procedimentos. Alocação dinâmica de memória. Recursividade. Modularização e reusabilidade. Desenvolvimento de algoritmos e programas	CORMEN, Thomas H. et al. <b>Algoritmos: teoria e prática</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2002. EVARISTO, Jaime; CRESPO, Sérgio. <b>Aprendendo a programar – Programando numa linguagem algorítmica executável (ILA)</b> . Rio de Janeiro: Book Express, 2000.
Concórdia	Psicologia	Psicofarmacologia	8ª	01	Segunda-Feira (NOT)	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Princípios do tratamento farmacológico. Farmacocinética e farmacodinâmica. Neuroquímica e psicofarmacoterapia. Psicofármacos e seus mecanismos de ação. Terapêutica farmacológica atual nos diferentes quadros psicoterápicos. Aspectos referentes aos tratamentos associados.	STAHL, Stephen. <b>Psicofarmacologia</b> . Rio de Janeiro. 1998. SCHATZBERG & COLE. - <b>Manual de Psicofarmacologia Clínica</b> . Artes Médicas, Porto Alegre, 1989. KAPLAN & SADOCK. <b>Compêndio de Psiquiatria</b> . Artmed. Porto Alegre, 1999.
Concórdia	Farmácia	Farmacocinética e Farmacodinâmica	3ª	01	Quarta-Feira (NOT)	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à Farmacologia. Princípios gerais de Farmacocinética. Vias de administração; absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de drogas. Princípios gerais de Farmacodinâmica. Alvos farmacológicos.	GOODMAN e GILMAN. <b>As Bases Farmacológicas da Terapêutica</b> . 9ª ed. Rio de Janeiro, MacGraw-Hill, 1996. KATZUNG, B.G. <b>Farmacologia Básica e Clínica</b> . 9 ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. <b>Farmacologia</b> . 7ª ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2002.

Curitibanos	Arquitetura e Urbanismo	Desenho Técnico I	2ª	01	2ª feira (NOT) 28/07 a 24/11	Graduação: Arquitetura Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Normas para o Desenho Técnico. Introdução ao Desenho técnico; Geometria plana; Escalas e cotas; Perspectivas; Projeção ortogonal; Escalas. Cotas. Corte e Secção peças. Noções de perspectiva. Representação do desenvolvimento dos sólidos. Esboço. Instrumentos de Medição.	*ABBOTT, William. <b>Curso de desenho técnico</b> : desenho geométrico, projeções, secções, desenvolvimentos, parafusos e rabites, máquinas, curvas de intersecções, perspectiva isométrica. [3. ed.]. Rio de Janeiro: TecnoPrint, 1988. CHING, Frank; JUROSZEK, Steven P. <b>Representação gráfica para desenho e projeto</b> . Barcelona: Gustavo Gili, c2001. CUNHA, L. Veiga da. <b>Desenho técnico</b> . 13. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
Curitibanos	Arquitetura e Urbanismo	Física III	4ª	01	Sábado (MAT/VEP) 23/08 a 18/10	Graduação: Física Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Carga Elétrica; Campo Elétrico; Lei de Gauss; Potencial; Capacitores; Corrente Elétrica; F.E.M e Circuitos. Campo Magnético, Lei Ampères. Lei Faraday. Indutância. Propriedades Magnéticas da Matéria, Ótica Física: Interferência, Difração, Polarização, Física Quântica, Ondas e Partículas.	Fundamentos de Física 3 – Eletromagnetismo Resnick – Halliday – Walker Livros Técnicos e Científicos Editora Física 3 – Eletricidade e Magnetismo Sears – Zemansky – Young Livros Técnicos e Científicos Editora Física 3 – Eletricidade – Paraná – Editora Ática
Curitibanos	Arquitetura e Urbanismo	Teoria das Estruturas III	8ª	01	3ª feira (NOT) 19/08 a 16/12	Graduação: Arquitetura Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estruturas de concreto: Modelos de funcionamento das peças de concreto com ênfase para aspectos relacionados com a resistência, execução e durabilidade. Ações externas às quais as estruturas ficam submetidas. Procedimentos de verificação de segurança e de dimensionamento para estados de solicitação mais comuns: sapatas, pilares, vigas, lajes, escadas. Estrutura de madeira: características, propriedades físicas e mecânicas da madeira.	REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. <b>A concepção estrutural e a arquitetura</b> . 6. ed. São Paulo: Ziguarte, 2010. SANTOS, Edevaldo Gomes dos. <b>Estrutura: desenho de concreto armado</b> . 5. ed. São Paulo: Nobel, 1992. 4 v SORIANO, Humberto Lima; LIMA, Silvio de Souza. <b>Análise de estruturas</b> : método das forças e método dos deslocamentos. 2. ed. atual. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2006.

							<p>Aspectos relacionados com a resistência, execução e durabilidade. Ações externas às quais as estruturas ficam submetidas. Procedimentos de verificação de seguranças e de dimensionamento para estados de solicitação mais comuns: pilares, vigas, treliças planas, coberturas, pisos e ligações entre si.</p> <p>Estrutura de Aço: características, propriedades físicas e mecânicas do aço.</p> <p>Aspectos relacionados com a resistência, execução e durabilidade. Ações externas às quais as estruturas ficam submetidas. Procedimentos de verificação de seguranças e de dimensionamento para estados de solicitação mais comuns: pilares, vigas, treliças planas, e ligações entre si a madeira.</p>	
Curitiba	Direito	Hermenêutica Jurídica	2ª	01	6ª feira (NOT) 01/08 a 28/11	<p>Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Hermenêutica jurídica: Principais Escolas e Tendências. Interpretação do Direito. Integração do Direito. Antinomias Jurídicas. Aplicação do Direito. Direito Intertemporal: Especificidades dos Direitos Material e Processual. Retroatividade e Irretroatividade. Direito Adquirido, Ato Jurídico Perfeito e Coisa Julgada. Tendências Contemporâneas em Hermenêutica Jurídica. Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro.</p>	<p>CAMARGO, Maria Margarida L. <b>Hermenêutica e Argumentação</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.</p> <p>STRECK, Lenio Luiz. <b>Hermenêutica jurídica e(m) crise</b>: uma exploração hermenêutica da construção do direito. 6. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005.</p> <p>WOLKMER, Antônio Carlos. <b>Pluralismo jurídico</b>: fundamentos de uma nova cultura no direito. 3. ed. São Paulo: Alfa Omega, 2001.</p>

Curitiba	Direito	Direito Processual Penal I	6ª	01	3ª feira (NOT) 19/08 a 02/12	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Teoria Geral do Processo Penal. Processo Penal Constitucional. História do Processo Penal Brasileiro. Inquérito Policial. Ação Penal. Jurisdição e Competência. Prisão Provisória. Sujeitos Processuais.	CAPEZ, Fernando. <b>Curso de Processo Penal</b> . 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. OLIVEIRA, Eugênio Pacelli. <b>Curso de Processo Penal</b> . 6. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2006. TOURINHO, F. Fernando da Costa. <b>Processo Penal</b> . 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Vol. I, II, III e IV.
Curitiba	Engenharia de Controle e Automação	Eletrônica Básica	4ª	01	2ª feira (NOT) 28/07 a 24/11; 01 a 10/12	Graduação: Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Eletrônica Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Noções de física dos semicondutores. Efeito Hall. Efeitos térmicos e fotoelétrico. Dispositivos semicondutores lineares e não-lineares. Circuitos com diodos. Diodos especiais. Transistor bipolar. Transistor de efeito de campo. O transistor operando como chave. O transistor como amplificador. Amplificadores operacionais. Filtros ativos: Projeto e aplicações.	MARQUES, Angelo Eduardo B. & CRUZ, Eduardo Cesar Alves & JÚNIOR, Salomão Choueri. Dispositivos semicondutores: diodos e transistores. 4º ed. São Paulo: Érica, 2002. 390 p.  MALVINO, Albert Paul. Eletrônica: volume 1. 4º ed. São Paulo: Makron Books, 1997. 747 p. HAYES, Thomas C. & HOROWITZ, Paul. The Art of Electronics. Cambridge University Press, 2001. 613 p. Capuano, Francisco Gabriel. Laboratório de eletricidade e eletrônica. Editora Érica, 2001. 302 p. BOYLESTAD. Dispositivos eletrônicos e Teoria dos circuitos. PHB.
Curitiba	Engenharia de Controle e Automação	Circuitos Elétricos	4ª	01	4ª feira (NOT) 30/07 a 26/11; 11 a 18/12	Graduação: Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Eletrônica Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Leis fundamentais de circuitos elétricos. Grandezas elétrica. Circuitos decorrente contínua e de corrente alternada. Regimes transitórios e permanente. Circuitos polifásicos. Instrumentos e métodos para medição de corrente, tensão, resistência,	Irwin, J. David Análise de circuitos em engenharia. São Paulo : Pearson Education, 2000. Albuquerque, Rômulo de Oliveira- Circuitos elétricos Editora Érica Albuquerque, Rômulo de Oliveira , ANÁLISE E

							potência, fator de potência, frequência.	SIMULAÇÃO DE CIRCUITOS NO COMPUTADOR MULTISIM 2001 Editora Érica Alexander, Charles; Sadiku, Matthew. Fundamentos de circuitos Elétricos – Bookman Capuano, Francisco Gabriel. Laboratório : de eletricidade e eletrônica. 18.ed. São Paulo :, ÉRICA,, 1998. Markus, Otávio (1960-) Circuitos elétricos : corrente contínua e corrente alternada. São Paulo : Érica, 2002. Quevedo, Carlos Peres Circuitos elétricos e eletrônicos Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos - LTC, 2000.. Kienitz, Karl Heinz Análise de circuitos: um enfoque de sistemas Barueri: Editora Manole, 2002. Boylestad, Robert L. Introdução à análise de circuitos Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos - LTC, 1998.
Curitiba	Engenharia de Controle e Automação	Projeto para Automação I	6ª	01	3ª feira (NOT) 29/07 a 25/11	Graduação: Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Eletrônica Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Definição do Projeto Mecânico para ser automatizado;elaboração do croqui inicial; Dimensionamento;elaboração do projeto: Vistas Ortográficas de cada peça, Perspectiva, Cortes, Modelagem em 3 D, Elaborando o Projeto na Prancha; Memorial Descritivo.	Beer, Ferdinand Pierre, E. Russel Johnston, Jr. Resistência dos Materiais – 3 Ed – São Paulo : MAKRON books, 1995. GIACAGLIA. G.E.O Mecânica Geral para Escolas Superiores. Ed Nobel BEER/JOHNSTON. Mecânica Vetorial para Engenheiros, Cinemática e Dinâmica. Ed Pearsons Education BEER/JOHNSTON.



								<p>Mecânica Vetorial para Engenheiros, Dinâmica. Ed McGraw Hill TENENBAUN. R. A. Dinâmica. Ed UFRJ MERETTO. V.P. Mecânica Ed Ática Protec – Desenhista de Máquinas Protec – Projetista de Máquinas Estephano, Carlos. Desenho Técnico, uma linguagem Básica. Abbott, W – Desenho Técnico – Fundamentos, Desenho Técnico LAZZURI, José Eduardo Cunha (1963-). Mechanical desktop 4.0 : guia prático. 2.ed. -. São Paulo, ERICA, 2002. MANFÉ, Giovani; POZZA, Rino; SCARATO, Giovani. <b>Desenho Técnico e Mecaênico Para as Escolas Técnicas e Ciclo Básico das Faculdades de Engenharia Curso Completo.</b> São Paulo: HEMUS, 1977. FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. <b>Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica.</b> São Paulo: Editora Globo, 1999. LIMA, Cláudia Campos; SANZI, Gianpietro; ESTEVES, Gilson; OLIVEIRA, Adriano de. <b>Apresentação de Projetos para Arquitetos e Designers: AutoCAD 2000i – Arqui_3D v.2000 – Photoshop 5.5.</b> São Paulo; Editora Érica Ltda. 2001.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	---

								<p>FREITAS, Maurício Pasetto de; PAIM, Adão Lopes. <b>AutoCAD: architectural desktop R3.3, passo a passo.</b> Florianópolis: Bookstores Livraria Ltda. 2001. MATSUMOTO, Élia Yathie. <b>AutoCAD 2002: Fundamentos.</b> São Paulo: Editorial Érica Ltda. 2001.</p>
Curitiba	Engenharia de Controle e Automação	Processamento Digital de Sinais	6ª	01	4ª feira (NOT) 30/07 a 26/11	Graduação: Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Eletrônica Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Processamento Digitais de sinais e seus benefícios; área de aplicação; visão geral de processamento de sinais; transformada discreta de Fourier (DFT); Transformada rápida de Fourier (FFT); correlação e autocorrelação; aplicação da transformada Z em processamento Digital de sinais; estimadores; hardware para processamento digital de sinais. Aplicações práticas de processamento digital de imagens e de sons.	<p>Heck, Bonnie S. ; Kamen, Edward W. Fundamentals of signals and systems: using the web and matlab Rio de Janeiro : Prentice-Hall, 1999. Haykin, Simon ; Veen, Barry Van Sinais e sistemas Porto Alegre: Editora Bookman, 2001</p>
Curitiba	Engenharia de Controle e Automação	Redes de Computadores para Automação	8ª	01	Aulas Concentradas (NOT) 01 a 18/12	Graduação: Engenharia de Controle e Automação Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos Básicos de comunicação digital: métodos físicos de transmissão, topologias e controle de acesso; modelo de camadas ISO/OSI; redes locais industriais baseadas nos projetos Map (Manufacturing Automation Protocol); TOP (Technical and Office Protocol) e Proway. Projeto de redes; desenvolvimento de protocolos; análise de topologias; taxa de transmissão e tolerância a falha; aplicações de redes ATM.	<p>Torres, Gabriel Redes de computadores: curso completo Rio de Janeiro : Axcel Books,, 2001.</p> <p>Tanenbaum, Andrew S., 1944 Redes de computadores Rio de Janeiro : Editora Campus Ltda, 1997.</p>

Mafra	Ciências Biológicas Licenciatura	Biofísica	4ª	01	6ª feira (NOT)	Graduação: Ciências Biológicas Física Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Medidas em ciências Biológicas. Água, soluções e suas propriedades. pH e tampões. Eletroforese. Cromatografia. Biofísica de membranas: filtração, diálise e transporte. Bioeletrogênese.; métodos espectroscópicos: absorção, fluorescência, dispersão rotatória óptica, ressonância magnética nuclear e ressonância de spin eletrônico	DURÁN, José Enrique Rodas. <b>Biofísica:</b> fundamentos e aplicações. São Paulo : Pearson Education, 2008. HENEINE, Ibraim Felipe. <b>Biofísica Básica.</b> São Paulo: Editora Atheneu, 2002. GARCIA, Eduardo A.C. <b>Biofísica.</b> São Paulo. Editora SARVIER, 2002.
Mafra	Ciências Contábeis	Contabilidade e Gerencial (4 créditos)	6ª	01	3ª feira (NOT)	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução e importância da contabilidade gerencial. Filosofias de gestão (Kaizen, JIT, TQM, TOC, Reengenharia de processos). Relação custo/volume/ lucro. Análises Gerenciais a partir da utilização de relatórios gerenciais e de informações de desempenho de custos no processo decisório.	ATKINSON, Anthony A, Rajiv D. Banker, Robert S. Kaplan e S. Mark Young. <b>Contabilidade gerencial.</b> 2 ed., 2008. São Paulo: Atlas, 2008. IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade gerencial.</b> 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998.  PADOVEZE, Clóvis Luiz. <b>Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. GARRISON Ray H. e NOREEN, Eric W. <b>Contabilidade gerencial.</b> 9 ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001.
Mafra	Educação Física Licenciatura	Nutrição na Atividade Física	6ª	01	2ª feira (NOT)	Graduação: Nutrição Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Noções básicas sobre nutrição. Dinâmica corporal do macro e micro nutrientes. Demanda alimentar durante a atividade física. Calorimetria e metabolismo. Nutrição e exercício físico. Noções de inquérito alimentar. Alimentação do atleta em várias situações.	Mc ARDLE, Willian; KATCH. Frank I.; KATCH, Victor L. <b>Nutrição para o Desporto e o Exercício.</b> 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabar Koggan, 2001. BROUNS, Fred. <b>Fundamentos de Nutrição para os Desportos.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabar Koggan, 2005. NABHOLZ, Thais Verdi. <b>Nutrição esportiva:</b> aspectos relacionados à

								suplementação nutricional. São Paulo, SP: Sarvier, 2007. TIRAPÉGUI, Julio. <b>Nutrição:</b> fundamentos e aspectos atuais. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2006.
Mafra	Educação Física Bacharelado	Nutrição na Atividade Física	6ª	01	3ª feira (NOT)	Graduação: Nutrição Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Noções básicas sobre nutrição. Dinâmica corporal do macro e micro nutrientes. Demanda alimentar durante a atividade física. Calorimetria e metabolismo. Nutrição e exercício físico. Noções de inquérito alimentar. Alimentação do atleta em várias situações.	Mc ARDLE, Willian; KATCH. Frank I.; KATCH, Victor L. <b>Nutrição para o Desporto e o Exercício.</b> 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabar Koggan, 2001. BROUNS, Fred. <b>Fundamentos de Nutrição para os Desportos.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabar Koggan, 2005. NABHOLZ, Thais Verdi. <b>Nutrição esportiva:</b> aspectos relacionados à suplementação nutricional. São Paulo, SP: Sarvier, 2007. TIRAPÉGUI, Julio. <b>Nutrição:</b> fundamentos e aspectos atuais. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2006.
Mafra	Enfermagem	Nutrição	4ª	01	5ª feira (NOT)	Graduação: Nutrição Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução a Nutrição. Utilização de nutrientes – digestão, absorção e metabolismo. Bases teóricas para a compreensão do processo alimentação/nutrição: Características da alimentação adequada: dieta normal e alterações dietéticas; Importância nutricional dos alimentos, funções, fontes e recomendações de nutrientes. Necessidades energéticas do organismo. Dietética. Constituintes alimentares e suas funções nutricionais. Dietas terapêuticas.	FRANCO, G. <b>Tabela da Composição Química dos Alimentos.</b> 9.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. MAHAN, L.K.; STUMP-ESCOTT, S. Krause. <b>Alimentos, Nutrição e Dietoterapia.</b> 10.ed. São Paulo: Roca, 2003. SHILS, M. E. et al. <b>Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença.</b> 9.ed. Barueri, SP: Manole, 2003. v. 1 e 2.

Mafra	Enfermagem	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	6ª	01	2ª feira e 4ª feira (NOT)	<p>Graduação: Enfermagem</p> <p>Pós-graduação: Lato Sensu na área da Pediatria</p> <p>Pós-Graduação Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Introdução a Enfermagem Pediátrica. Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. Alimentação da criança de zero a dois anos: aleitamento materno; introdução de outros alimentos. Estatuto da criança e do adolescente. Neonatologia: conceito, Idade Gestacional (IG), Peso ao nascer, Recém-Nascido (RN) a Termo, RN Pré-Termo, Pós-Termo, RN de Baixo Peso. Assistência de Enfermagem ao RN, Assistência de Enfermagem durante a Fototerapia e Doenças Comuns ao Período Neonatal. Problemas de saúde comuns na infância. A criança e a hospitalização. Procedimentos Técnicos no Cuidado à criança e adolescente. Consulta de enfermagem.</p>	<p>BEHRMAN, Richard E; JENSON, Hal B.; KLIEGMAN, Robert M. Nelson. <b>Tratado de pediatria</b>. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. MARCONDES, Eduardo. <b>Pediatria básica</b>. 8.ed. SP: Sarvier, 1991. v. 1, 2 e 3. OLIVEIRA, REYNALDO, G. Blackbook: <b>Pediatria</b>. 3.ed. Black Book, 2007.</p>
Mafra	Engenharia Civil	Hidráulica II	6ª	01	3ª feira (NOT)	<p>Graduação: Engenharia Civil</p> <p>Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Hidráulica dos sistemas de recalque. Bombas. Cavitação. Curvas características das tubulações das bombas. Associação de bombas. Golpe de ariete. Hidrometria: Medidas hidráulicas. Atividades de laboratório.</p>	<p>AZEVEDO NETTO, J. M.; e ALVAREZ, G. A.. <b>Manual de Hidráulica</b>.. Editora Edgard Blücher Ltda. São Paulo. 1982. 2 Volumes</p> <p>FEGHALI, J. P.. <b>Mecânica dos Fluidos</b>. Livros Técnicos Científicos Editora. Rio de Janeiro. 1974. 2 Volumes</p> <p>PIMENTA, C. F. <b>Curso de Hidráulicas Geral</b>. 4. ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Dois. 1981. 2 Volumes.</p> <p>SILVESTRE, P. <b>Hidráulica Geral</b>. Livros Técnicos Científicos. Editora Rio de Janeiro. 1982.</p>
Mafra	Matemática	Análise Matemática I	6ª	01	Regime Especial 6ª feira	<p>Graduação: Matemática</p> <p>Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado</p>	<p>Números Reais e Complexos; conjuntos enumeráveis e não enumeráveis; sucessões e séries numéricas</p>	<p>DEMIDOVITCH. B. Análise Matemática, Editora MacGraw-Hill de Portugal</p> <p>RUDIN, Walter Princípios de</p>

					(NOT.) e Sábados (MAT/VESP)	ou Doutorado	finitas e infinitas; séries convergentes e divergentes	Análise Matemática Ed. LTC Rio de Janeiro SPIEGEL, Murray Cálculo Avançado, Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda, Rio de Janeiro.
Porto União	Educação Física	Psicologia Geral	3ª	01	6ª feira (NOT) Sábado (MAT)	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos e noções básicas da psicologia. Processos de desenvolvimento cognitivo e afetivo-social da criança e do adolescente e suas implicações na fase adulta. Teorias da aprendizagem. Fatores que influenciam na aprendizagem. O conhecimento produzido na área da psicologia e suas possibilidades de aplicação no estado do homem, na prática da atividade física. Principais fatores psicológicos envolvidos na conduta humana e sua utilização para o profissional da educação física. A relação entre a educação física, esporte e a personalidade. Stress e atividade física desportiva.	GOULD, Daniel; WEINBERG, Robert. <b>Fundamentos da psicologia do esporte e exercício</b> . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. MACHADO, Afonso Antonio. <b>Educação Física no Ensino Superior – Psicologia do Esporte e da Educação Física</b> . 1ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MOSCOVITCH, Luna Galano. <b>Gramsci e a escola</b> . 2.ed. São Paulo: Ática, 1990. SAMULSKI, D. <b>Psicologia do esporte</b> . São Paulo: Manole, 2002.
Porto União	Música	Instrumento VII - Teclado	7ª	01	3ª feira (NOT)	Graduação: Música Pós-Graduação Lato Sensu na área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Harmonização de pequenas peças musicais. Escalas maiores e menores.	BOTELHO, Alice. <b>Meu piano divertido</b> . Vol.1 e 2 CZNERY, Barrozo Neto. <b>Coletânea</b> . São Paulo: Ricordi. FLETCHER, Leila. <b>Piano</b> . Vol. 1. _____ <b>Piano</b> . Vol. 2. _____ <b>Piano</b> . Vol. 3.
Rio Negrinho	Ciências Contábeis	Perícia Contábil	8ª	01	3ª feira (NOT)	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na área de Perícia e/ou Pós-Graduação Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Perícia Contábil: contexto histórico, conceitos, tipos (judicial, extrajudicial, semijudicial e arbitral), finalidades e campo de atuação. Princípios e Normas brasileiras de perícia contábil. Processo judicial: fases do processo, prova pericial. Perfil profissional	ALBERTO, Valder Luiz Palombo. <b>Perícia contábil</b> . 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de</b>

							<p>e pessoal do perito. Procedimentos periciais; Laudo pericial e parecer pericial. Avaliação, mediação e arbitragem.</p>	<p><b>contabilidade.</b> São Paulo: CFC, 2006 ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. <b>Perícia contábil.</b> 4. ed. SP: Atlas, 2003. <b>Novo Código Civil comentado.</b> Saraiva, 2003. FRANÇA, José Antonio de, et. al. <b>Perícia judicial e extrajudicial.</b> 2. ed. Brasília: 2004</p>
Rio Negrinho	Pedagogia Regime Especial	Fundamentos e Metodologia de Educação Especial I	6ª	01	Janeiro 2015	<p>Graduação: Pedagogia Pós Graduação Lato Sensu Educação Especial e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Educação Especial. Conceitos. Definições. O aluno de necessidades especiais. Estrutura e Funcionamento da Educação Especial. Modalidades de Atendimento na Educação Especial. Salas de Recurso. Centros de Atendimento Especializado. Itinerância. Instituições especializadas. Deficiência mental. Deficiência visual. Surdez. Deficiência física. Superdotação / altas habilidades. Condutas típicas. Estudo de casos. Educação Inclusiva. A escola de qualidade para todos.</p>	<p>FERREIRA, Léslie Piccolotto. <b>Fonoaudiólogo e a Escola.</b> São GLAT, Rosana &amp; KADLEC, Verena Pamela S. <b>A criança e Paulo: Summus, 1991. suas deficiências – métodos e técnicas de atuação psicopedagógica.</b> Rio de Janeiro, Agir, 1989.</p> <p>GLAT, Rosana. <b>A integração social dos portadores de deficiências – uma reflexão.</b> Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>JANNUZZI, Gilberta. <b>A luta pela Educação do deficiente mental no Brasil.</b> São Paulo, Cortez, 1985.</p> <p>PEREIRA, Olívia &amp; MACHADO, Therezinha. <b>Educação Especial – Atuais Desafios.</b> Interamericana, 1980.</p> <p>VAYER, Pierre &amp; RONCIN, Charles. <b>Integração da criança deficiente à classe.</b> São Paulo: Manole, 1989.</p> <p>REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - Vol. I, II, III, IV e V. Ed. Eletrônica Gráfica UNIMEP,</p>

								1995. FERREIRA, Solange Leme. <b>Aprendendo Sobre a Deficiência Mental: Um Programa para Crianças</b> , Memnon Edições Cientificas Edição: 1ª Ano: 1998.
Rio Negrinho	Design	Modelos e Maquetes II	6ª	01	3ª feira (NOT)	Graduação em Design ou em Técnico Superior em Design de móveis. Pós-Graduação Lato Sensu na área ou área afim. Conhecimentos básicos em marcenaria, tais como: montagem de móveis ; operação de máquinas do setor moveleiro ( lixadeira, serra circular e furadeira).	Desenvolvimento de objetos em escala. Conceituação de mock- up e modelo. Execução na prática de Mock-up, pré-modelo, modelo de apresentação, modelo funcional, maquetes.	<b>TEIXEIRA, J. de A.. Design &amp; Materiais. Curitiba :</b> <b>CEFET – PR, 1999.</b> <b>WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. 2.ed.</b> <b>São Paulo : Martins Fontes, 2010.</b> <b>MUNARI. Bruno. Das Coisas Nascem as Coisas.</b> <b>São Paulo: Martins Fontes,</b> <b>2001.</b>



## ANEXO II - FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº de Inscrição
-----------------

### I – DADOS PESSOAIS

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ Cep.: \_\_\_\_\_

Telefone residencial: \_\_\_\_\_ Telefone recado: \_\_\_\_\_

Genero: ( ) Masculino ( ) Feminino Data de Nasc.: \_\_\_\_\_

Naturalidade: \_\_\_\_\_ Nacionalidade: \_\_\_\_\_

Estado Civil: ( ) Solteiro ( ) Casado ( ) Outros \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Título Eleitor: \_\_\_\_\_

Carteira Identidade: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

### II – CAMPUS E VAGA(S)

Campus/Unidade	Código da vaga	Portador de Deficiência

Declaro ter apresentado em anexo a esta ficha, toda a documentação necessária e comprobatória para o cômputo da prova de títulos, tendo ciência de que nenhum novo documento poderá ser juntado ao processo.

Declaro ainda estar ciente e de acordo com todas as normas do Processo Seletivo de Docentes da UnC, bem como aceitar as decisões que possam ser tomadas pela Comissão específica em casos omissos e situações não previstas.

Nestes Termos,  
Pede Deferimento,

\_\_\_\_\_ (SC), \_\_\_\_/\_\_\_\_/2014.

\_\_\_\_\_  
Candidato (a)

<b>REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO DA FUnC</b>		
<b>PROTOCOLO DO(A) CANDIDATO(A)</b> <i>(apresentar este protocolo em todas as fases do processo seletivo)</i>		
<b>Nome do candidato:</b>		
<b>Protocolado sob nº</b>	<b>Data / /2014</b>	Assinatura do Responsável pelo recebimento da inscrição.

### ANEXO III - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Procedimento	Cronograma
<b><u>Inscrições – Mafra</u></b> <b><u>Secretaria Acadêmica</u></b> Av. Presidente Nereu Ramos, 1071 Jardim do Moinho Fone (47) 3641 5561 Fone (47) 3641 5518	Dias: 04/07 a 11/07/2014 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<b><u>Inscrições – Canoinhas</u></b> <b><u>Setor de Protocolo</u></b> Rua Roberto Ehlke, 86 Centro Fone (47) 3622-9999	Dias: 04/07 a 11/07/2014 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 17h e das 19h às 22h
<b><u>Inscrições – Porto União</u></b> <b><u>Setor de Protocolo</u></b> R. Joaquim Nabuco, 314 Bairro Cidade Nova, Porto União - SC Fone (42) 3523 2328	Dias: 04/07 a 11/07/2014 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 17h e das 19h às 22h
<b><u>Inscrições – Concórdia</u></b> <b><u>Secretaria Acadêmica</u></b> Rua Victor Sopelsa, 3000 Bairro Salete Fone (49) 3441-1000	Dias: 04/07 a 11/07/2014 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 17h e das 19h às 22h
<b><u>Inscrições – Curitibaanos</u></b> <b><u>Setor de Protocolo</u></b> Av. Leoberto Leal, 1904 Bairro Universitário Fone (49) 3245-4100	Dias: 04/07 a 11/07/2014 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 17h e das 19h às 22h
<b><u>Publicação da Homologação das Inscrições</u></b>	Dia: 14/07/2014 até às 22h.
<b><u>Prova Escrita</u></b>	Dia: 18/07/2014 De acordo com cronograma específico que será publicado no site: <a href="http://www.unc.br">www.unc.br</a> . Local: Unidade onde foi feita a inscrição.
<b><u>Divulgação do Gabarito</u></b>	Até às 22h do dia 19/07/2014
<b><u>Resultado da prova Escrita E da Prova de Títulos</u></b>	Até às 22h do dia 21/07/2014
<b><u>Publicação do Resultado Final</u></b>	Até 22/07/2014
<b><u>Admissão</u></b>	<b><u>Na medida da necessidade da Universidade do Contestado - UnC</u></b>

**ANEXO IV – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA  
REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO**

**REQUERIMENTO – PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA**

Para:  
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC

Nome do Candidato		
Nº da Inscrição:	Código da vaga:	Campus:

Vem REQUERER vaga especial como PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA, apresentando LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo).

Tipo de deficiência de que é portador:

\_\_\_\_\_.

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID: \_\_\_\_\_

Nome do Médico Responsável pelo Laudo: \_\_\_\_\_

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres).

**Dados especiais para aplicação das PROVAS: ( marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessária).**

( ) **NÃO NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL.

( ) **NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova e tratamento necessários).

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

É obrigatória apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

Data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

Assinatura do Candidato ou Procurador: \_\_\_\_\_.